M E – SECRETARIA-GERAL
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

PRIMEIRO DE JANEIRO — Pg. 29

Nº 05658/88

RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/BIBLIOTECA/NOVAS TECNOLOGIAS

Bibliotecas universitárias: a modernização vem a caminho

Já é possível fazer pesquisa em linha

Em vista a adopção de permutas interbibliotecas

LUÍSA FERREIRA

■ Decorreram nos dias 7 e 8 deste mês, no Auditório da ESBAP, as VI Jornadas das Bibliotecas Universitárias Portuguesas da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, que contaram com o patrocínio daquela escola superior, do Porto.

Realizadas pela primeira vez no Porto, estas jornadas tiveram por tema «Informatização das bibliotecas universitárias portuguesas: estado da questão», e por objectivo, segundo a coordenadora do grupo das bibliotecas universitárias, Maria Isabel Faria, «apresentar experiências e o modo de ultrapassar as dificuldades que lhes têm surgido, não cometendo os mesmos erros».

O projecto de informatização das bibliotecas, e muito particularmente das bibliotecas universitárias, só agora entrou numa fase de dinamização (embora tivesse sido pensado já em 1974). Essa dinamização passou pela aquisição de equipamento, pela formação de pessoal (superior e auxiliar), estando já a ser implementados módulos de empréstimo e de gestão integrada de bibliotecas. Tudo isto — segundo Isabel Faria — com a finalidade de, por um lado, rentabilizar os recursos existentes, por outro lado, actualizar as técnicas e métodos de trabalho, assim como modernizar as bibliotecas».

Foi-nos dito, também, que já é possível fazer pesquisa em linha, em qualquer universidade portuguesa, [illegible] momento, [illegible] forma a adaptar [illegible] vista a realização de empréstimos interbibliotecas que permitam a circulação das [illegible].

[illegible]

A finalidade do grupo BU (Bibliotecas Universitárias) da BAD (Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas) ao organizarem estas jornadas [illegible] melhoria de [illegible] dos serviços».

No plano da viabilização económica deste projecto, mereceu [illegible] coordenação o facto de que «numa remodelação desta natureza nem tudo corre bem, e as dificuldades económicas encontradas são principalmente económicas. [illegible] num processo deste tipo são elevados e não se resolvem com um mero subsídio», precisando, por isso, de «ser encarados como [illegible]», tendo frisado que, «sem isso é impossível avançar».

[illegible]

Neste momento o que acontece é que, «por exigências legislativas as bibliotecas que funcionam na esfera do ME, deveriam aderir ao programa [illegible] (Base Nacional de Dados Bibliográficos) que está a ser implementado pela Biblioteca Nacional de Lisboa e cuja abertura ao público se fez há dois meses. Com esse objectivo foram estabelecidos protocolos entre a Biblioteca Nacional e as diferentes bibliotecas universitárias — disse-nos Isabel Faria.

Para além de debates ligados à informatização das BU, uma parcela destas jornadas foi consagrada a aspectos relacionados com as carreiras profissionais. Aspectos esses que diziam respeito essencialmente ao Decreto 280 de 79 e às funções de direcção das bibliotecas universitárias.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Bibliotecas e Arquivo – Bibl. universitárias

JUL 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31